

tribuna esportiva



Depois de sete anos longe da Gávea, **Petkovic** foi anunciado como o mais novo reforço do Flamengo para a temporada 2009. O sérvio de 36 anos garante que não está gordo.



O Museu do Futebol abriu ontem a exposição **Mania de Coleccionar**, com camisetas de times desconhecidos, jogos de botão e flâmulas. A mostra ficará até o dia 18 de junho no Estádio do Pacaembu.



A **Federação Internacional de Natação** vetou uma relação de melhores para a disputa do Mundial de Roma, que acontece em julho. A entidade vai decidir se os recordes batidos com os trajes proibidos serão cancelados. Um deles é o brasileiro **Felipe França** (foto), nos 50 metros de peito.



Nunca uma cirurgia fez tão bem a **Daiane dos Santos**. Em recuperação de uma operação no joelho direito – a quarta realizada no local –, a ginasta diz que finalmente eliminou as dores que a incomodaram durante anos e está tão animada que pensa em disputar os **Jogos de Londres**, em 2012.

ESCOLAS ESTADUAIS

Tucanos não têm projeto educacional

Livros com palavras destinadas a alunos de nove anos e apostilas de geografia com o nome de países trocados ou com localização equivocada são apenas dois exemplos do desmantelamento do sistema educacional público promovido pelos sucessivos governos do PSDB em São Paulo.

As avaliações das escolas públicas no Estado mais rico do País são péssimas. No Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), a melhor escola da rede estadual paulista foi a 2.596ª na classificação geral, com média

de 58,5 em 100 pontos.

No Índice de Desenvolvimento da Educação (Ideps), que combina nota e fluxo escolar, a 8ª série do ensino fundamental ficou com nota 2,54 e a 3ª série do ensino médio ganhou 1,41.

Isso significa que os alunos conhecem muito pouco de matemática e língua portuguesa, e estão com idade defasada para a série em que estão matriculados.

Após divulgar esses números no mês de março, a então secretária da Educação, Maria Helena Gui-



Maria Isabel critica propostas do novo secretário da Educação

marães, fez um discurso otimista.

Ela disse que as políticas de recuperação, unificação de currículos e bônus por desempenho fariam as

escolas alcançarem a nota 6, que é o padrão dos países desenvolvidos, daqui a 21 anos!

Maria Helena foi demitida no mês seguinte.

Uma sucessão de equívocos

Camilo Oliveira, diretor da EE Lúcia Bueno, em Taboão da Serra, considerada a melhor escola pública do Estado, não poupa críticas.

“No tempo da Rose Neubauer, na gestão Mário Covas, as escolas perdiam aulas para treinamento de professores em horário de serviço. Depois veio o Gabriel Chalita, que não sabe o que é rol de conteúdos e a escola ficava uma semana em feira de ciências ou em excursões

para o zoológico”.

Ele comentou que o governo não tem a menor ideia do que fazer com as escolas. “Deveriam se preocupar com o que interessa, que é a aprendizagem dos alunos”.

Sobre o novo secretário Paulo Renato Souza, ele disse: “O problema é saber se o objetivo dele é eleger Serra presidente ou melhorar o ensino. Se tiver apenas a visão política, as escolas vão seguir esfaceladas, sem conteúdos”.

Nova paralisação neste mês

Os professores da rede estadual marcaram paralisação a partir do dia 29 de maio para pressionar o governo a retirar projeto de lei que altera as regras da contratação de professores.

Uma das propostas é obrigar os professores contratados por concurso a realizarem curso de quatro meses, afastando-se dos empregos e rece-

bendo 75% do salário.

Outra proposta criticada é a contratação dos professores temporários pelo prazo de um ano.

“Vai estabelecer, na prática, a rotatividade e a qualidade do ensino vai ladeira abaixo”, disse Maria Isabel Noronha, presidente da Apeoesp, o sindicato dos professores.

EUROPA

500 mil nas ruas contra a crise

Cerca de meio milhão de trabalhadores foram às ruas em diversos países da Europa, nos últimos dias, para protestar contra a crise econômica mundial, defender o emprego e lutar contra a tentativa de retirada de direitos.

Os atos fizeram parte de um dia especial de ações convocado pela Confederação Europeia de Sindicatos e reuniram 350 mil pessoas em Praga (República Tcheca), Cidade do Luxemburgo (Luxemburgo), Madri (Espanha), Bruxelas (Bélgica), Viena (Áustria), Portugal, Grécia, Turquia e Andorra.

A maior manifestação



Uma das maiores manifestações aconteceu em Berlim, na Alemanha

ocorreu na Alemanha, onde mais de 100 mil pessoas protestaram em Berlim, organizadas pela central sindical DGB, o Sindicato dos Metalúrgicos (IG Metall) e organizações de desempregados.

Eles acusaram os políticos de fracasso no combate à crise, reivindicaram o controle mais rígido dos mercados financeiros e das ações de altos executivos, além de maior participação nas discussões

sobre salários.

Patrões

“Os trabalhadores querem garantias de emprego e investimento público para que os dispositivos industriais na Alemanha continuem”, disse Berthold Huber, presidente do IG Metall.

“Centenas de milhares de postos de trabalho estão em jogo”, afirmou.

Para Manuel Carvalho da Silva, da Central Geral de Trabalhadores de Portugal, enquanto as propostas dos patrões forem de precarizar, reduzir salários e direitos não haverá saída para a crise.



PORQUE DEVEMOS TER UMA EMISSORA DE TV



Só assim os trabalhadores conseguirão expressar suas opiniões nesse meio de comunicação e ampliar a democracia no Brasil.

Página 3

ASSEMBLEIA APROVA PLR NA TOYOTA

Companheiros na empresa já receberam a primeira parcela, após votação realizada na terça-feira.

Página 2

GOVERNO QUER DEBATER EXPLORAÇÃO DO PRÉ-SAL

Senador Aloizio Mercadante (PT) diz que CPI da Petrobras pode ser um fórum para sociedade discutir como usar riquezas do petróleo.

Página 3

CRISE LEVA MEIO MILHÃO ÀS RUAS NA EUROPA

Trabalhadores de dez países protestaram contra tentativa de patrões de demitir e cortar direitos.

Página 4

POLÍTICA DO PSDB DESTRÓI EDUCAÇÃO EM SÃO PAULO

Escolas sucateadas, alunos abandonados, professores desmotivados. Esse é o legado de sucessivos governos tucanos no Estado.

Página 4

notas e recados **PLR****Mentiroso**

FHC disse que o PSDB não tem a intenção de privatizar a Petrobras.

Para cima

A redução do IPI dos eletrodomésticos da linha branca fez as vendas crescerem entre 20% e 30%.

Mais uma

Pesa contra a governadora gaúcha Yeda Crusius (PSDB) a denúncia de ter usado dinheiro do caixa dois da campanha de 2006 para quitar imóvel.

Boa notícia

Lula quer parceria com a China para produzir biocombustível na África.

A todo vapor

As vendas de veículos novos alcançaram um milhão de unidades na quinta-feira da semana passada.

Lá e cá

Na Inglaterra, o presidente da Câmara dos Comuns, Michael Martins, renunciou por ter impedido a divulgação, pelos parlamentares, do uso de verbas de gabinete para despesas pessoais.

É a língua

Na capital, o Museu da Língua Portuguesa, na Estação da Luz, é o mais visitado, com 1.300 pessoas por dia.

Assim é bom

Estudo do Ipea mostra que, desde outubro do ano passado, 316 mil brasileiros melhoraram de vida.

Bem feito!

Em Santa Catarina, o empresário Ismael Ratzkob foi preso por vender roupas e alimentos doados para os atingidos pelas enchentes.

Obesidade

Nutricionistas criticaram o veto de Serra ao projeto de lei que proibia as cantinas escolares de vender coxinha, bolinhos e refrigerantes.

Acordo é aprovado na Toyota

Os trabalhadores da Toyota, em São Bernardo, realizaram assembleia na terça-feira para debater a proposta de PLR negociada entre a empresa e o Sindicato. O acordo terminou aprovado por unanimidade pela companheirada.

A primeira parcela foi paga ontem e a segunda será quitada em dezembro. O pessoal afastado por acidente de trabalho ou licença maternidade recebe integralmente se tiver trabalhado pelo menos 15 dias no ano.

Os aprendizes do Senai também foram beneficiados e vão receber um salário nominal.



Trabalhadores aprovaram a proposta por unanimidade

Durante as negociações, foi acordado ainda que a empresa vai manter o atual quadro de trabalhadores, sem demissões até o final do ano. “O mais importante desse processo é que esta-

mos conseguindo atravessar esse momento de crise preservando o que mais vale para o trabalhador, seu emprego”, disse Rafael Marques, vice-presidente do Sindicato.

saúde**A segurança no trabalho**

Segurança no trabalho, para muitos, é uma questão técnica, apenas para cumprir as Normas Regulamentadoras (NRs) do Ministério do Trabalho. Para outros tem, além disso, uma contextualização jurídica, ou seja, infringidas as normas, o trabalhador deve procurar na via judicial a reparação dos seus direitos.

Na ideologia do capital, o pensamento hegemônico dos empresários, da mídia e dos governantes conservadores, segurança é uma questão individual, ditada pelo comportamento pessoal, pelo caráter e até por uma certa predestinação de algumas pessoas.

Isso tudo é balela. É pouco provável que as leis sejam cumpridas num ambiente privado, como erradamente é entendido o ambiente de trabalho, e onde não existe controle da sociedade.

Também é leviano achar que a segurança no trabalho pode depender apenas

do comportamento de pessoas expostas a uma enorme variedade de riscos e situações perigosas que estão fora do seu controle. É burrice atribuir os acidentes no trabalho a causas metafísicas como destino, sina, tendência ou propensão e outras bobagens.

Segurança no trabalho é sempre uma questão social, econômica e política.

Social porque o comportamento das pessoas não é uma construção individual, mas, sobretudo, cultural, que tem a ver com educação, qualificação e condições sócio econômicas como a conjuntura do mercado de trabalho, proteção social do Estado, necessidade de trabalhar e assim por diante.

Econômica porque segurança exige investimentos em proteção de máquinas e equipamentos, investimento em condições ambientais sem riscos à saúde e em processos de trabalho e de gestão que respeitem a condição de dignidade e cidadania dos

trabalhadores.

Por último, é uma questão política, porque é política a decisão de fazer os investimentos acima discutidos.

É política a decisão de correr o risco de trabalhar em condições inseguras, arcando com os problemas causados por eventuais perdas por danos à saúde dos trabalhadores, por danos ao patrimônio da empresa e por outros custos diretos e indiretos que os acidentes causam.

É política a decisão de desrespeitar normas, leis de segurança e acreditar que os trabalhadores num ambiente hostil, arriscado e perigoso sejam capazes de evitar acidentes.

Segurança no trabalho é, portanto, uma questão de valores.

O valor da vida e da dignidade dos mais pobres diante da ganância e do egoísmo dos mais ricos.

Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente

UDINESE**Hoje tem eleição de CIPA**

O Sindicato apoia a companheira Silvana Souza, nº 5, do setor de Tela.

Votando nela, você estará elegendo para a representação uma mulher que luta por melhores condições de saúde, trabalho, segurança e qualidade de vida para todos e todas na Udinese.

FÓRUM SOCIAL**A educação em debate**

Educação, cultura e cidadania, o ser humano no centro do debate é o tema que o Fórum Social do ABCD discutirá neste sábado, no Senai Mário Amato, em São Bernardo, a partir das 9h.

O evento reunirá o professor da USP, Luiz Roberto Alves, o ecologista Virgílio Alcides de Farias, a assessora em educação da Assembleia Legislativa, Bia Pardi, e o coordenador de Formação do nosso Sindicato Alex Sgrecia.

Esse será o terceiro de uma série de encontros mensais que o Fórum irá realizar para preparar a 3ª Jornada Cidadã, prevista para novembro.

Haverá transporte gratuito a partir do Paço Municipal, com saída dos ônibus às 8h e às 9h.

FIQUE SÓCIO DA COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS METALÚRGICOS DO ABC. LIGUE: 4128-4259

RÁDIO E TV**Concessão ao Sindicato amplia democracia**

O direito à comunicação é a palavra de ordem e a bandeira política que o Sindicato empunha desde que decidiu tornar público o debate sobre a possibilidade e a necessidade de os metalúrgicos do ABC possuírem suas próprias emissoras de rádio e de televisão.

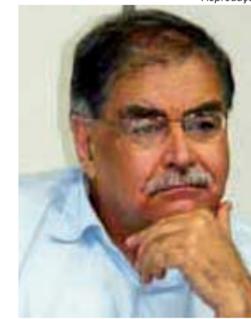
Concessão e propriedade de radiodifusão (transmissão de televisão e de rádio) são assuntos que não costumam ser tratados publicamente no Brasil. Isto acontece porque um pequeno grupo de empresas (não mais



Alberto Dines

que 10) controla tudo o que o brasileiro vê, escuta e lê.

Por isso, a concessão de um canal de televisão aos trabalhadores é vista



Venício de Lima

com preocupação por quem sempre tirou proveito apenas para si próprio do modelo brasileiro de radiodifusão, baseado no oligopólio

e no autoritarismo.

Espernear

“A mídia já começou a espernear diante do anúncio das concessões ao Sindicato. A Folha de S. Paulo disparou a primeira salva de tiros em sua edição de quinta-feira (14 de maio), rádios e portais da internet acompanharam o caso. A onda promete crescer”, escreveu o jornalista Alberto Dines, no Observatório da Imprensa.

Venício de Lima, pesquisador chefe do Núcleo

de Estudos sobre Mídia e Política da Universidade de Brasília, acrescentou que a entrega das concessões ao Sindicato faz bem para a democracia.

“Quanto maior for o número de controladores dos meios de comunicação, isto é, quanto mais estiver distribuído o poder de comunicar, melhor servida será a democracia. Mais controladores significa a possibilidade do exercício da liberdade de expressão por um número maior de cidadãos”, afirmou.

ORGANIZAÇÃO**Prestadores de serviço tem encontro na Sede**

O Sindicato e a Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT (CNM-CUT) realizam nova plenária neste domingo para discutir a organização e a representação sindical dos companheiros que trabalham nas empresas prestadoras de serviço (terceiras) nas fábricas da base, especialmente montadoras.

Segundo Paulo Cayres, secretário de formação da CNM-CUT e membro do SUR da Ford, o debate terá como linha condutora a agenda do Trabalho Decente definido pela Organização Internacional do Trabalho (OIT).

O trabalho decente é definido como produtivo e adequadamente remunerado, exercido em condições de liberdade, igualdade e segurança, sem quaisquer formas de discriminação.

O encontro será realizado no Centro de Formação Celso Daniel (ao lado da Sede) e começa às 9h.

Lei de estágio

As comissões de Jovens Metalúrgicos do Sindicato e da FEM-CUT discutem a lei do estágio na próxima terça-feira, às 17h, também no Celso Daniel. O debate da iniciativa privada como está no projeto dos tucanos”, concluiu Mercadante.

Por que os metalúrgicos não podem ter sua TV?

O Sindicato teve seu primeiro pedido para uma concessão negado ainda no governo Sarney, em 1987. “Fomos pioneiros nessa questão e insistimos no tema com mais energia”, lembra Rafael Marques, vice-presidente do Sindicato. “Sarney distribuiu inúmeras concessões, mas os metalúrgicos ficaram de fora. Por quê?”, questiona.

Investir em comunicação é uma das prioridades da direção do Sindicato, conforme decisão do 6º

Congresso, encerrado no último final de semana.

“Levar à população o ponto de vista do trabalhador é uma reivindicação antiga da categoria. Universidades e igrejas têm seus canais de televisão”, prosseguiu o dirigente.

“Por que os trabalhadores não podem ter um canal de TV? Que tipo de ameaça representamos para a democratização do espaço público e a formação das opiniões em nosso País?”, pergunta Rafael.



Rafael disse que a tevê levará o ponto de vista dos trabalhadores

“A concessão é um passo no sentido da democratização da liberdade de expressão, pois levará para a sociedade a opinião dos trabalhadores e

dos movimentos populares, setores que não são ouvidos por quem detém os meios de comunicação no Brasil”, concluiu Rafael.

CPI DA PETROBRAS**Mercadante alerta para o pré-sal**

O líder do PT no Senado, Aloizio Mercadante, afirmou ontem que o governo quer fazer da CPI da Petrobras um fórum para debater como a sociedade terá o controle sobre as riquezas vindas do pré-sal.

“Espero que a CPI permita debater como iremos explorar a área, porque é evidente que há forças que querem fragilizar a Petrobras para, na discussão do pré-sal, continuar uma política de terceirização e privatização”, alertou.

O governo pretende explorar o petróleo pelo regime de “partilha”, criando uma segunda empresa estatal enxuta para administrar os recursos obtidos no pré-sal. Os recursos seriam



Mercadante quer debater o controle sobre o pré-sal

distribuídos de forma a beneficiar todos os Estados brasileiros e não apenas os que estiverem em frente à área do mar onde estarão as plataformas.

As reservas vão do Espírito Santo a Santa Catarina e estima-se que contenham 80 bilhões de barris, o que fará do Brasil a 10ª potência petrolífera do mundo. O pré-sal

tem valor estimado de R\$ 8 trilhões, quatro vezes o valor de tudo que é produzido no Brasil em um ano.

“Vamos ter que decidir se essa reserva permanecerá sob controle do Estado e sob política pública, ou se ela será transferida para a iniciativa privada como está no projeto dos tucanos”, concluiu Mercadante.